

Revisão da carreira dos servidores técnico-administrativos

Vencemos a primeira batalha: Colegiado reconhece argumentação dos servidores e aprova principal proposta em debate

Maioria dos conselheiros votou contra o retrocesso contido no artigo 15 da proposta do Grupo de Trabalho.

Expectativa é que CO respeite e mantenha decisão do CADE

A partir dos relatos elaborados pelos representantes do “Chapão Sintunesp/Associações”, confira a seguir os principais itens da reunião do Conselho de Administração e Desenvolvimento (CADE), realizada em 13/4/2016. O ponto de maior destaque foi a revisão da carreira dos servidores técnico-administrativos, tema central para a categoria, pois influi diretamente na promoção, que foi suspensa em março de 2015.

Conforme divulgado nos boletins anteriores, a representação dos técnico-administrativos havia questionado vários pontos apresentados pelo Grupo de Trabalho (GT) responsável pela revisão. Já retirado de pauta por duas vezes, o assunto acabou sendo bastante discutido pelo CADE, especialmente a promoção e a ferramenta ADP.

Na reunião, o CRH apresentou uma estimativa de impacto financeiro, mais detalhada, conforme solicitado na reunião anterior do CADE.

Com todas as alterações realizadas no projeto de promoção/ADP apresentado pelo Grupo de Trabalho, destacadas pelo segmento técnico-administrativo, iniciou-se a discussão artigo por artigo, conforme descrevemos a seguir:

Artigo 3º - Parágrafo Único

A argumentação apresentada pelo segmento técnico-administrativo a esse artigo foi concordante com o que já foi exposto anteriormente (conforme consta no Boletim Sintunesp de 30/11/2015): defesa da manutenção de uma pontuação para o servidor que participar de um órgão colegiado central, respectivas comissões, órgão colegiado local, presidência e vice-presidência de CIPA, CSTI, presidência e vice-presidência de associações.

Para parte do grupo que apresentou a proposta de retirada destes itens, tais representações não podem ser consideradas como qualificações para a carreira do servidor.

De entendimento da maioria do colegiado que apresentou suas argumentações, as representações devem ser mantidas, especialmente dos órgãos colegiados, sejam locais ou centrais. Tanto que, por analogia, se na carreira docente eles contam ponto para a promoção dos professores, devem também representar alguma pontuação para o segmento técnico-administrativo.

Houve uma concordância também para o colegiado que a participação na CIPA, CSTI e associações não deve representar pontuação, assim como acontece na carreira docente.

Desta forma, a proposta apresentada pelo grupo de trabalho ao CADE foi reprovada pela maioria do colegiado, que alterou o Artigo 3, que ficou com a seguinte redação:

“Parágrafo Único: A qualificação profissional a que se refere o caput deste artigo será considerada por meio de participação em cursos, congressos, simpósios, encontros, palestras e outros correlacionados com a área de atuação do servidor, bem como participação como membro de órgãos colegiados locais, órgãos colegiados centrais e suas respectivas comissões”.

Artigo 15

Tendo em vista a preocupação de que o tempo da reunião poderia não ser suficiente para debater todos os pontos, foi proposta uma inversão da ordem da discussão dos artigos, de modo a garantir que o artigo 15, que trata do tempo de interstício e do aproveitamento dos anos de 2013 e 2014 para o novo processo de pro-

moção, fosse discutido.

Com a proposta aprovada, o colegiado passou a debater o artigo 15.

Houve uma breve explanação da Assessoria Jurídica da Unesp sobre o seu ponto de vista em relação ao aproveitamento dos anos de 2013 e 2014 no processo de ADP.

Com uma ampla discussão sobre o tema, a maioria do colegiado demonstrou em sua fala o reconhecimento do processo do ADP como sempre foi, ou seja, com um período de interstício de 3 anos. Desta forma, destaca-se nas falas a importância da manutenção do processo de promoção como vinha acontecendo, que demonstra ser um processo consolidado e que vinha funcionando corretamente, sendo necessários pequenos ajustes, como propostos. O colegiado reconhece também a argumentação do segmento técnico-administrativo como sendo coerente.

Também apreciando ambas as argumentações jurídicas (AJ Unesp e Jurídico Sintunesp), o colegiado demonstrou ver um risco de demandas judiciais muito maiores não aproveitando os anos de 2013 e 2014 no novo processo, do que se os utilizasse em um processo de avaliação transitório até ser estabelecido o novo modelo de avaliação.

Desta forma, ao término das discussões, foram apresentadas duas propostas, contrárias à proposta apresentada pelo Grupo de Trabalho (GT): uma delas mantendo o interstício de 3 anos, com o aproveitamento dos anos de 2013 e 2014 no novo processo; e outra proposta com um interstício de 4 anos, porém, aproveitando ainda as avaliações de 2013 e 2014 no novo processo. Apenas a primeira delas foi colocada em votação, em contraposição à proposta do GT. A votação final apontou 12 votos para o substitutivo que propunha manter o interstício de três anos e o aproveitamento dos anos de 2013 e 2014 no novo processo, contra cinco a favor da proposta do GT. Sem dúvida, este é um ponto importante para a carreira do servidor técnico-administrativo.

O Grupo de Trabalho deve se reunir novamente para fazer as adequações ao plano em virtude do interstício que foi aprovado (3 anos).

Os demais pontos serão discutidos na próxima reunião do CADE, em 18/5/2016, que será presencial. Inicialmente, os representantes dos técnico-administrativos insistiram que houvesse uma reunião extraordinária do CADE para isso, uma vez que a maioria dos atuais conselheiros será substituída e não estará na reunião de 18/5, quando serão empossados os eleitos para o próximo mandato. A proposta não foi acatada, devido à indisponibilidade de data, mas houve o compromisso do professor Gamero, presidente do CADE, de convidar um dos representantes para participar no dia 18/5, com direito a voz. Por consenso, foi indicado o conselheiro Ademir Machado dos Santos.

Aprovada a revisão do processo de promoção e ADP pelo CADE, o tema será remetido ao Conselho Universitário, para deliberação final, o que pode ocorrer até junho. Espera-se que o colegiado superior da universidade vote coerentemente, referendando a votação realizada no CADE, que representa uma ótima notícia para os servidores técnico-administrativos, que aguardam ansiosamente poder participar novamente de um processo de promoção, agora em 2017.

Outros pontos

Antes que fosse tratada a questão da carreira dos técnico-administrativos, a reunião do CADE contou com outros itens:

- Arrecadação do ICMS: O Prof. Gamero fez uma breve divulgação sobre a arrecadação do ICMS, com dados fornecidos pela APE da Unesp. Os dados são:

Janeiro – Arrecadação prevista de R\$ 7.661.463.861; Arrecadação realizada de R\$ 7.570.778.603 (1,18% menor que a prevista).

Fevereiro – Arrecadação prevista de R\$ 7.278.924.481; Arrecadação realizada de R\$ 7.303.313.062 (0,34% maior que a prevista).

Março – Arrecadação prevista de R\$ 7.345.163.837; Arrecadação realizada de R\$ 7.560.303.368 (2,93% maior que a prevista).

SPPrev: O Prof. Gamero citou uma reunião realizada entre a PRAd/Unesp, entidades sindicais e direção da SPPRev. Entre os assuntos abordados, destaca-se a informação solicitada sobre a realização de concursos para professor titular, que estão sendo até evitados por alguns docentes, temendo que possam mudar de regime de contratação (de autárquicos para CLT), havendo prejuízos previdenciários. O Prof. Gamero repassou a informação de que, quando é realizado um novo concurso para titular, não ocorre alteração de vínculo previdenciário com a SPPrev. Desta forma, o docente autárquico permanece no regime autárquico após aprovação no concurso para titular.

Assédio moral: Os membros do Chapão recordaram uma solicitação feita no CADE no ano passado, de que o colegiado deveria pautar esse assunto, que é tão importante e urgente para a Universidade. Certamente, o assédio moral é um dos fatores que mais contribuem para o crescente número de doenças psíquicas constatadas nos três segmentos. O Prof. Gameiro comprometeu-se a trazer o Dr. Sebastião, de Araraquara, para fazer uma palestra sobre o assunto na próxima reunião do CADE, baseado em um trabalho realizado por ele. Trata-se de uma iniciativa importante, que deve ser bem aproveitada pelos novos membros eleitos para o exercício do mandato 2016-2018.

Situação dos auxiliares de enfermagem de Botucatu: Os representantes do Chapão colocaram em discussão a necessidade de adequação dos auxiliares de enfermagem para a carreira de técnico em enfermagem no campus de Botucatu. Eles buscaram se qualificar com o ensino técnico requerido para exercer a função de técnico em enfermagem na Unesp, porém, o prazo para readequação esgotou-se antes que pudessem concluir o curso. São 55 auxiliares em enfermagem qualificados para assumir a função de técnico em enfermagem, que necessitam apenas de um novo prazo para apresentarem seus certificados de conclusão. Após a fala do representante do Chapão, o Prof. Paschoal Barretti, diretor da Faculdade de Medicina de Botucatu, membro do colegiado e presidente da Comissão de Orçamento do CADE, falou em apoio à solicitação do segmento técnico-administrativo, reconhecendo a competência dos servidores, a qualidade do serviço prestado e suas condições para se tornarem oficialmente técnicos em enfermagem.

Resgate de trabalhos de comissões criadas: Os conselheiros eleitos pelo Chapão solicitaram que comissões que foram criadas, mas que não concluíram ou não iniciaram os trabalhos, possam enfim fazê-lo. Comissões que tratam de previsão de aposentadorias, terceirização, consolidação e expansão da Unesp, entre outras, com assuntos muito importantes para a Universidade, não concluíram os seus trabalhos, ou sequer se reuniram. Isso deixa um hiato entre as importantes discussões realizadas no colegiado e a apresentação de propostas para a solução dos problemas discutidos. Não queremos que todas as discussões e solicitações apresentadas sejam deixadas no esquecimento.

Conclusão do processo de mobilidade: Enfim, foi concluído o processo de mobilidade de 2014. Com isso, ainda que tardiamente, justiça foi feita com os servidores que aguardavam desde aquele ano a efetivação dos seus concursos.

Parabéns!

O Sintunesp parabeniza os conselheiros do CADE e membros do Grupo de Trabalho que atuaram de forma coerente e defenderam os direitos dos servidores técnico-administrativos.

O Sintunesp parabeniza também os representantes dos servidores técnico-administrativos nesta gestão que se encerra, em todos os colegiados, pelo valoroso e combativo trabalho em defesa dos interesses da categoria e da educação pública.

O Sindicato saúda os novos representantes que estão chegando, desejando-lhes uma jornada rica de conquistas!

19/4 tem lançamento da Frente Parlamentar em Defesa das Universidades Públicas”

No dia 19/4, terça-feira, será lançada na Assembleia Legislativa a “Frente Parlamentar em Defesa das Universidades Públicas do Estado de SP”, iniciativa da Comissão de Educação. O convite foi feito ao Fórum das Seis pelo coordenador da iniciativa, deputado Carlos Neder (PT/SP). Diretores do Sintunesp estarão presentes e convidam os servidores que tiverem disponibilidade a comparecerem. Vai ser no auditório Franco Montoro, a partir das 9h.

Diretor do Sintunesp fala na Rádio Unesp

Jorge Cerigatto, Coordenador de Imprensa da Diretoria Colegiada do Sintunesp, foi entrevistado pela Unesp FM 105,7, de Bauru, sobre a data-base 2016 e as reivindicações dos trabalhadores das universidades. O entrevistador foi o jornalista Wagner Silvestre.

Para conferir a entrevista, acesse o link abaixo. Basta copiá-lo e soltar no seu navegador. Ele também está disposto no site (www.sintunesp.org.br), em “TV Sintunesp”.